



## Crianças são vítimas de fake news sobre vacinas

Quem diria que agora, nós, pediatras, tenhamos de convencer os pais da necessidade e da importância da imunização?

**Por Claudio Hoineff**

04/07/2023 00h05 | Atualizado há 10 horas

Vivemos neste momento em estágio de atenção sobre a preocupante situação em que crianças e adolescentes se encontram no Estado do Rio de Janeiro e, certamente, em diversas cidades do Brasil — um cenário que merece reflexão de toda a sociedade. Após uma pandemia em que a tônica foram as fake news e o descrédito à ciência, a população infantil foi a grande prejudicada. Hoje, sem dúvida alguma, é o grupo mais afetado, proporcionalmente, tanto na morbidade quanto na letalidade pela Covid-19.

Além disso, constatamos baixa cobertura vacinal em doenças evitáveis e até já erradicadas, com risco de recrudescimento. Até há bem pouco tempo, os pais chegavam orgulhosos aos consultórios ou ambulatórios pediátricos, mostrando estar em dia com todas as vacinas de seus filhos. Quem diria que agora, nós, pediatras, tenhamos de convencê-los da importância e da necessidade da imunização? Um retrocesso.

Somado a todo esse quadro lamentável, a ausência do pediatra nos programas de atenção básica de saúde — seja em nível federal, estadual ou municipal — leva à insegurança no atendimento de crianças e adolescentes, tanto na profilaxia quanto na adequada terapêutica de determinada doença. Sem contar a desvalorização de uma especialidade que requer, além dos seis anos de formação médica, mais três de especialização e muitos anos de dedicação.

A constante desativação de leitos pediátricos é outro fator que chama bastante a atenção. Uma população tão carente e necessitada, que não recebe sequer o atendimento básico de saúde, aumenta, por conseguinte, a demanda por internações hospitalares.

Por todas essas razões, a Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro (Soperj) preocupa-se com o futuro de nossas crianças e adolescentes e lança este alerta. É preciso haver uma conscientização efetiva e ações como a realizada em conjunto pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e pelo Instituto Questão de Ciência (IQC) sobre hesitação vacinal, no sentido de

orientar pediatras a fazer um alerta aos pais, ou aos responsáveis, em relação às fake news sobre vacinação infantil.

Nossas crianças e adolescentes necessitam, num mundo já repleto de violência contra elas e eles, seja digital ou física, de um pouco mais de carinho e de atenção de todos nós que lidamos e adoramos cuidar delas.

*\*Claudio Hoineff é presidente da Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro (Soperj)*

**Disponível em:** <https://oglobo.globo.com/opinio/artigos/coluna/2023/07/criancas-sao-vitimas-de-fake-news-sobre-vacinas.ghtml>